



Plano de estágio elaborado a partir das normas da [Resolução ConsEPE nº 160 - \(REGULAMENTADA PELA RESOLUÇÃO CG 018\) Regulamenta as normas para a realização de estágio obrigatório dos cursos de Licenciatura da UFABC.](#)

Plano de estágio V (2019.1)

Tema : O uso de textos filosóficos no ensino de filosofia.

1. Introdução

Há uma aparente paradoxo nas discussões sobre o ensino de filosofia através de textos filosóficos que é a enorme importância dada a centralidade do texto filosófico em muitas pesquisas e leis e ao mesmo tempo a pouca frequência de textos filosóficos nos livros didáticos, de pesquisas sobre como utilizá-los e, por fim, a percepção geral de que ele é pouco usado nas salas de aula.

O diagnóstico desse paradoxo é fruto de uma perspectiva que adotamos para o ensino de filosofia de que ele deve ocorrer com a presença de seus textos e nesse sentido queremos pensar o estágio supervisionado a partir desse direcionamento. Desse modo, o que planejamos é que os estagiários e estagiárias observem a presença e a utilização do texto filosófico em sala de aula, façam uma discussão sobre os limites e possibilidades do seu uso e por fim proponham aulas em que há trabalhos com excertos de textos filosóficos.

Assim colocado, o estágio se compõem de três partes simultâneas:

- 1) observar a didática de professores e professoras, refletindo sobre sua dinâmica com o texto filosófico. Nesse sentido, conversas com esses docentes são imprescindíveis para formular sua observação, questioná-los sobre a concepção de currículo, a presença do texto, a leitura com os alunos, a escolha propedêutica, entre outras questões. Nessas conversas também pode ser avaliada a possibilidade de regência por parte do estagiário, em consonância com o planejamento do professor.
- 2) A discussão teórica sobre os limites e possibilidades do uso de textos filosóficos será realizado nos encontros de orientação de estágio.

3) será solicitado que os alunos façam regência de aulas, utilizando excertos de textos filosóficos, previamente acordados com os docentes observados e ensaiada nos encontros

2. Cronograma e carga horária

O estágio compreende 80 horas. Das quais, 20 delas são os encontros semanais de orientação, distribuídas da seguinte forma:

11/2	Apresentação do plano de estágio
18/2	Leitura e discussão texto: COSSUTTA, Frederic. Elementos para a leitura de textos filosóficos.
25/2	Leitura e discussão texto: COSSUTTA, Frederic. Elementos para a leitura de textos filosóficos.
11/3	Leitura e discussão texto: Maria de Lurdes de Andrade de Pina Pereira de Oliveira, intitulada <i>A Centralidade do texto no ensino e aprendizagem da filosofia no ensino secundário</i> , reflete sobre o tema.
18/3	Leitura e discussão texto: Maria de Lurdes de Andrade de Pina Pereira de Oliveira, intitulada <i>A Centralidade do texto no ensino e aprendizagem da filosofia no ensino secundário</i> , reflete sobre o tema.
25/3	Leitura e discussão texto: VIEIRA, Wilson J.; Horn, Geraldo B. <i>O sentido e o lugar do texto filosófico nas aulas de filosofia do Ensino Médio</i> . Revista Digital de Ensino de Filosofia – Santa Maria – vol.1., n.2 – jul./dez. 2015.
1/4	Relatos de observação e ensaio de aulas
8/4	Relatos de observação e ensaio de aulas
15/4	Relatos de observação e ensaio de aulas
22/4	Fechamento do curso

As demais 60 horas compreenderão as horas de observação/regência da escola bem como as atividades envolvidas na elaboração da aula a ser regida e do relatório de estágio. O aluno deve cumprir essas horas de forma equilibrada ao longo do quadrimestre, a uma frequência de 6 a 10 horas semanais.

A contagem de horas são realizadas através de duas fichas de estágio que devem ser assinadas pelos docentes responsáveis ao término de cada dia de atividades. Nesse sentido é imprescindível o aluno portar suas fichas para as aulas de orientação e nas visitas

as escolas. As referidas planilhas estão em anexo nesse plano e se encontram no endereço:

<http://ccnh.ufabc.edu.br/24-graduacao/408-orientacoes-para-a-matricula-nos-estagios-das-licenciaturas>

3. Desenvolvimento teórico da problemática

3.1 – Observação didática do professor

Acreditamos que a observação da didática do professor deve se dar inicialmente a partir de três dimensões, que podem ser complementadas pelas singularidades de cada estagiário.

*dimensão do contexto de ensino	– particularidades da escola	- modalidade – público, EJA, privado, noturno, técnico,
	- relação escola-comunidade;	
	- gestão e suas interferências	- suporte ao docente - relação com a indisciplina - relação com as diretrizes administrativas
*dimensão da relação com os alunos	- heterogeneidade do público	- repertórios próprios dos alunos são levados em conta - há abertura para a filosofia por parte dos alunos - concepção de filosofia que estão criando
*dimensão da didática da filosofia	- concepção de currículo	- uso do livro didático - segue proposta curriculares - cria conteúdo
	- concepção de filosofia	- o que é? Para que serve? - filiações/rejeições na história da filosofia - Temas, problemas, HF ou habilidades?
	- dinâmica das aulas	- homogeniza o discurso - usa texto filosóficos - estimula a participação dos alunos

		- como pensa a avaliação
--	--	--------------------------

Essas observações serão fruto de discussão nos encontros de orientação e devem compor o relatório final.

3.2 – Discussão teórica sobre o uso de textos filosóficos em sala

Durante os encontros vamos discutir a utilização de textos filosóficos em sala de aula. Esse processo se pautará pela abordagem crítica de pesquisas da área que veem sendo desenvolvidas no Brasil. Além de situar a discussão no contexto brasileiro, vamos empreender uma aproximação teórica com a obra *Elementos para a leitura de textos filosóficos*, de Frederic Cossutta, com o intuito de estabelecer critérios que nos permitam selecionar e recortar textos para compor aulas a serem regidas pelos estagiários, em uma atividade acordada com os professores supervisores nas escolas.

3.3 – Orientação para montagem de aulas e sua regência

Esta etapa compreende a discussão sobre a aula pensada para regência na escola onde o estagiário desenvolve suas atividades. Tentaremos problematizar e aperfeiçoar o texto, a metodologia escolhido antes da regência e depois discutir os resultados da mesma. Como pensar a aula? Alguns elementos da aula são:

- mediação do professor – exposição/diálogo; texto mediador;
- recursos didáticos – imagens (fotos, filmes, quadros...), objetos; recursos cênicos; textos filosóficos e textos de outras naturezas (projetados, copiados, xerox...); mapas conceituais.
- avaliação
- procedimento – como começa, como se encadeia, como termina.

4 Relatório de estágio

O relatório final de estágio deverá ser entregue até o dia 10/5 a partir do modelo solicitado e disponível no endereço: professor.ufabc.edu.br/la.salvia

Anexo ao relatório final devem ser entregues as fichas de contagem de horas, devidamente preenchidas.

5. Bibliografia

- BRASIL, MEC. *Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 3 - Ciências humanas e suas tecnologias* / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p.
- COSSUTTA, Frederic. Elementos para a leitura de textos filosóficos. Ed. , São Paulo, 1999.
- FABRINI, Ricardo. *Ensino de filosofia: a leitura e o acontecimento*. Trans/Form/Ação, São Paulo, 28(1): 7-27, 2005
- FAVARETTO, C. F.. *Sobre o ensino de filosofia*. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 97-102, jan.jun./1993.
- FAVERO, A.A.; CEPPAS, F.; GONTIJO, P.E.; GALLO, S.; KOHAN, W. *O ensino de filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais*. Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 257-284, set./dez. 2004,
- JOHANSON, Izilda. *Filosofia, filósofo e professor de filosofia*. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 39, p. 55-62, jan./jun. 2013
- GALLO, S. *A filosofia e seu ensino: conceito e transversalidade*. ETHICA RIO DE JANEIRO, V.13, N.1, P.17-35, 2006
- LYOTARD, J-F. *Le cours philosophique*. In: DERRIDA, J. et al. **Ecole et Philosophie** – la grève des philosophes. Paris: Osires, 1986. p. 34-40.
- MARÇAL, Jairo (org.) *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED – Pr., 2009.
- MURCHO, Desidério. A natureza da filosofia e o seu ensino. Educ. e Filos., Uberlândia, v. 22, n. 44, p. 79-99, jul./dez. 2008.
- PERENCINI Tiago B.; RODRIGUES, A. *Uma problematização filosófica acerca do ensino de filosofia: da (de)formação universitária às práticas escolares no ensino médio*. Trilhas Pedagógicas, v. 4, n. 4, Ago. 2014, p. 103-115
- PORTUGAL, Ministério da Educação(1991). *Programa de Introdução à Filosofia - 10o e 11o ano*. Lisboa: Departamento do Ensino Secundário.
- PORTUGAL, Ministério da Educação(1995). *Programa de Filosofia - 12o ano*. Lisboa: Departamento do Ensino Secundário.
- PORTUGAL, Ministério da Educação(2002). *Programa de Filosofia A - 12o ano*. Lisboa: Departamento do Ensino Secundário.
- SILVEIRA, René. *Um sentido para o ensino de Filosofia no ensino médio*. In: GALLO, Sílvia & KOHAN, Walter (orgs.). *Filosofia no Ensino Médio*. Petrópo- lis: Vozes, Vol. VI, 2000.
- RODRIGO, Lidia M. *Filosofia no ensino médio: metodologia e práticas de ensino*. Cadernos do NEFI Vol. 1, no 1, 2015 ISSN 2237-289X
- VALESE, Rui; HORN, Geraldo B. *O texto filosófico nas aulas de Filosofia do Ensino Médio: análise e proposição a partir da experiência paranaense* Filosofia e Educação – ISSN 1984-9605 – v. 4, no 1, abril-setembro de 2012
- VIEIRA, Wilson J.; HORN, Geraldo B. *O ensino de filosofia e o uso do texto filosófico no ensino médio, os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor*. PDE Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE 2013
- VIEIRA, Wilson J.; Horn, Geraldo B. *O sentido e o lugar do texto filosófico nas aulas de filosofia do Ensino Médio*. Revista Digital de Ensino de Filosofia – Santa Maria – vol.1., n.2 – jul./dez. 2015.

Anexos



REGISTRO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

Estágio Supervisionado Licenciatura em

Nome do(a) Estagiário (a):
Nome do(a) Orientador(a):

RA:
Instituição onde Estagiou:

[illegible]

Nota 1: Utilize esta ficha EXCLUSIVAMENTE PARA ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A PERMANÊNCIA NA INSTITUIÇÃO onde se deu o estágio;
Nota 2: Selecionar a opção "HABILITAR MACROS" caso seja solicitado pelo Microsoft Windows.



REGISTRO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO ESTÁGIO

Estágio Supervisionado Licenciatura em

Nome do(a) Estagiário (a):
Nome do(a) Orientador(a):

RA:
Instituição onde Estagiou:

[illegible]

Nota 1: Utilize esta ficha EXCLUSIVAMENTE PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, p. ex: reuniões, planejamento de atividades, etc.

Nota 2: Selecionar a opção "HABILITAR MACROS" caso seja solicitado pelo Microsoft Windows.